

*FLÁVIO FERNANDO DE SOUZA
SIQUEIRA JÚNIOR*

O GUERREIRO DA
FLORESTA



EDITORA BPA
Biblioteca Popular de Afogados

Texto e Pesquisa de Imagens
FLÁVIO FERNANDO DE SOUZA
SIQUEIRA JÚNIOR

O GUERREIRO DA FLORESTA

RECIFE - PE
NOV/2006

Coordenação e Realização
Márcia C. Miranda Lyra
mlira@ladjanebandeira.org

PROJETO FORMAÇÃO DE LEITOR

O PROGRAMA FORMAÇÃO DE LEITOR desenvolvido pela FCCR - Fundação de Cultura da Cidade do Recife, através da GPFC - Gerência de Pesquisa e Formação Cultural tem o apoio do ICLB - Instituto de Educação, Arte e Cultura Ladjane Bandeira.

Este livreto em sua versão original foi produzido pelo autor no formato digital (ebook) e encontra-se disponível para acesso no endereço eletrônico:

www.ladjanebandeira.org/bpa/biblio-virtual.html

Para sua criação foram utilizados software livre e os microcomputadores da Sala de Informática da BPA - Biblioteca Popular de Afogados.

Para maiores informações sobre o projeto acesse: www.ladjanebandeira.org/BPA.html ou entre em contato conosco pelo fone 81-32322430 (BPA), ou:

Suzana - suzanavitoria@recife.pe.gov.br (GPFC/BPA)

Márcia - mlira@ladjanebandeira.org (I CLB)

O GUERREIRO DA FLORESTA

Flávio era um menino muito levado e ele morava na maior floresta do mundo. Era um garoto de muita sorte porque ele teve uma chance de morar na natureza.

Ele não tinha sabedoria, paciência, amor, carinho e cuidado com a natureza pois costumava maltratar os animais. Caçava passarinho, gato-selvagem, tatu, raposa, lebres e outros animais.

Poluía a água dos rios com garrafas e com comida, fazia festas muito barulhentas que assustavam os animais e que acabavam incomodando os índios que não gostavam de

Flávio.



Os animais não brincavam com Flávio porque ele era impaciente, porém um dia ele

estava tomando banho de rio e avistou uma índia.

Ela era morena, tinha os cabelos e olhos negros, e por ser uma índia vivia nua e toda pintada com belas tatuagens. Seu nome era Atikim. Ele se apaixonou por ela logo á primeira vista. Mas Atikim já conhecia a fama de Flávio e não queria amizade com ele.

Flávio então percebeu que para conquistar Atikim tinha que mudar sua forma de agir. Ele começou a agir de forma diferente fazendo tudo certo. Começou a dar carinho aos animais, não poluir os rios, não jogar lixo na floresta, e respeitar as festas dos índios.



Então Atikim começou a notar que Flávio não estava mais agindo de forma errada e um dia o convidou para visitar a sua aldeia.

No dia da visita Flávio levou um arco e flecha novo para o irmão de Atikim que ficou desconfiado.

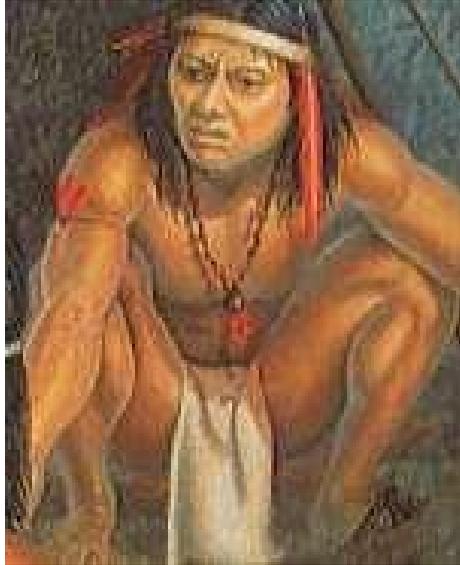
O nome do irmão de Atikim era Kutu e ele era o melhor guerreiro da Aldeia.

O pai de Atikim e Kutu era o chefe da Aldeia e por isso ele era muito respeitado e era um

índio muito orgulhoso.

Flávio então percebeu que a família de Atikim ia dar muito trabalho, mas ele estava muito apaixonado e resolveu enfrentar a família dela. Foi pedir a permissão dos pais de Atikim para namorá-la e para sua surpresa ele só namoraria Atikim se vencesse o guerreiro Kutu. Flávio então aceitou o desafio.

Ele ficou desesperado e foi pedir ajuda aos animais da floresta. Foi conversar com a onça para saber como podia ser rápida nos movimentos.



Foi conversar com o macaco para saber como podia ter pulos rápidos. Foi conversar com o urso para saber como ser forte e com a coruja ele foi aprender a ter sabedoria.

Foi conversar com a cobra para aprender a ser falso e com a águia foi aprender a ter uma visão de longo alcance. Com os peixes foi aprender a passar um bom tempo debaixo da água.

Flávio então achou que estava preparado e foi à luta. No dia do combate havia uma arena e muitos índios para assistir a luta o que deixou Flávio nervoso. Porém os olhos negros e belos de sua amada Atikim estavam ali para observá-lo e seu amor por ela lhe deu forças para lutar.

Ele lutou e ganhou.

Ela correu para os seus braços e os pais aceitaram o namoro deles e houve uma grande festa na Aldeia para eles dois.

O guerreiro Kutu se tornou um grande admirador de Flávio, pois ele mostrou coragem e força para enfrentá-lo se tornando então o maior guerreiro da Aldeia no lugar de Kutu.

O AUTOR



Olá, sou Flávio.

Minha história é sobre a natureza porque acho que devemos sempre lembrar às pessoas que a natureza precisa de cuidado.

Sou pernambucano de Recife, moro no bairro da Mustardinha e tenho 11 anos. Este é o meu primeiro livro no computador e pretendo fazer outras histórias. Quando não estou na escola, estou jogando bola no time do meu primo. Nos finais de semana estou com minha mãe e durante a semana fico com meu pai. Amo muito eles.

PROJETO FORMAÇÃO DE LEITOR

Secretaria de Cultura
Fundação de Cultura da Cidade do Recife
Gerência de Pesquisa e Formação Cultural



Apoia:



www.ijanebandeira.org/BPA.html